

**AUTONOMIA EM SAÚDE NO BRASIL: OS BENEFÍCIOS, IMPACTOS E  
DESAFIOS DA INSTAURAÇÃO DA INDÚSTRIA NACIONAL DE  
HEMODERIVADOS  
ODS 3, 4, 8, 9 e 10.**

Alexandre Gabriel Campos Lima (Universidade de Taubaté – Colégio)  
Camila Alice Lopes (Universidade de Taubaté - Colégio)  
Julia Vieira Perbelini do Nascimento (Universidade de Taubaté – Colégio)  
Pedro Galvão Sant’ Ana (Universidade de Taubaté – Colégio)  
Sofia de Castro Monjon (Universidade de Taubaté – Colégio)  
Maria Fernanda Silvestre Silva (Universidade de Taubaté - UNITAU)  
Marcelle dos Santos Oliveira (Universidade de Taubaté – UNITAU)

Os hemoderivados são produtos farmacêuticos essenciais obtidos a partir do processamento do plasma sanguíneo, desempenhando um papel importante no tratamento de muitas condições clínicas. Entre os mais importantes, destacam-se a albumina, as imunoglobulinas e os fatores de coagulação. Apesar da crescente demanda e da importância estratégica desses produtos para a saúde pública, o Brasil sempre enfrentou uma significativa dependência de importações para suprir suas necessidades, a instabilidade do mercado internacional e as oscilações de preços, somadas a questões logísticas, representaram desafios consideráveis para o sistema de saúde do país. Neste contexto, a inauguração da primeira indústria brasileira de hemoderivados em 2025 representa um marco histórico e um avanço para a autonomia tecnológica do Brasil. Este trabalho tem como objetivo analisar a importância da instalação da indústria de hemoderivados no Brasil, destacando seus potenciais benefícios para a saúde pública, seus impactos socioeconômicos e ambientais, bem como os principais desafios para sua consolidação. Os dados, de natureza qualitativa e exploratória, foram obtidos por meio de análise bibliográfica e documental em fontes como Ministério da Saúde, Hemobrás, OMS, ANVISA e SUS. Também foram realizadas entrevistas com nove perguntas sobre saúde pública, impactos socioeconômicos e desafios ambientais e regulatórios, avaliando benefícios e entraves da instalação da indústria de hemoderivados no Brasil para especialistas da área, atuantes no Hemocentro de Taubaté/SP nos setores de captação, enfermagem, laboratório e atendimento médico. Com base nas pesquisas realizadas, observamos que a implantação da indústria de hemoderivados não apenas fortalece a soberania do país em saúde, mas também gera emprego, renda e contribui para o desenvolvimento da indústria nacional, garantindo o acesso universal a tratamentos de alto custo. A iniciativa de produção nacional de hemoderivados, em parceria com empresas internacionais, contribui para o desenvolvimento do setor produtivo da saúde no Brasil, com foco na ampliação do acesso a medicamentos de alto custo e na redução da dependência de importações. De acordo com as entrevistas realizadas, a importância da instalação da indústria de hemoderivados no Brasil é que ela fortalece o SUS (Perg. 2). A confiabilidade nos processos de controle de qualidade é

unânime (Perg.6), e a independência na produção é vista como positiva (Perg.8). Contudo, a maioria aponta para o preparo insuficiente dos profissionais de saúde (Perg.3) e uma estrutura da Hemorrede parcialmente ou pouco adequada (Perg.5). Há divergência sobre o impacto total nos hemonúcleos (Perg.1) e sobre o gerenciamento completo de desafios ambientais e regulatórios (Perg.9), enquanto a orientação aos pacientes é avaliada como adequada (Perg.4), e a maioria concorda totalmente com os benefícios econômicos e sociais (Perg.7). Portanto podemos concluir que a produção nacional de hemoderivados é estratégica para a saúde pública, pois amplia o acesso a medicamentos de alto custo e fortalece o SUS. Contudo, apesar dos resultados apontarem impactos positivos na geração de empregos e no desenvolvimento da indústria nacional, revelam também desafios ligados à capacitação profissional, à estrutura e à gestão ambiental e regulatória. Assim, a superação desses desafios será vital para a consolidação e sucesso na indústria.

**Palavras-chave:** Hemoderivados; Indústria; SUS; Saúde Pública; Produção nacional.